

ARTIGOS

ENSAIOS  
VISUAIS

# wamoi

Revista dos alunos do Programa de Pós-Graduação  
em Antropologia Social da UFAM



TERRA INDÍGENA

EDIÇÃO Nº  
**01**

VOLUME 7  
ANO 2022

**DOSSIÊ TEMÁTICO “POVOS ORIGINÁRIOS, CAPITALISMO  
E RELAÇÕES DE PODER NA AMÉRICA LATINA”**

ORGANIZAÇÃO

Clémentine Ismérie Maréchal (UFRGS) | Vinícius Cosmos Benvegnú (PPGAS/UFAM)



# wamoi

Revista dos alunos do Programa de Pós-Graduação em  
Antropologia Social da UFAM



EDIÇÃO Nº 1 | VOLUME 7 | 2022

# WAMON

Revista dos alunos do Programa de  
Pós-Graduação em Antropologia  
Social da UFAM



## **Equipe Editorial (2022)**

### **Editores-chefe**

Vinícius Cosmos Benvegnú  
Larissa Maria de Almeida Guimarães

### **Editores-Executivo**

Ítala Tuanny Rodrigues Nepomuceno  
Marcos Alan Costa Farias  
Riccardo Rella  
Marla Elizabeth Almeida Reis  
Dione Coêlho de Souza  
Carlos Calenti  
Thamires Pessanha Angelo  
Alci Albiero Júnior  
Ozaías da Silva Rodrigues  
Genildo da Silva Nóbrega

### **Orgs. do dossiê “Povos originários, capitalismo e relações de poder na América Latina” (v. 7 n. 1 – 2022.1)**

Clémentine Ismérie Maréchal (UFRGS)  
Vinícius Cosmos Benvegnú (PPGAS/UFAM)

### **Capa e contracapa**

Alass Derivas

### **Diagramação**

Dione Coêlho de Souza

### **Revisão**

Equipe Editorial

### **Produção Editorial da Revista Eletrônica**

Tito Fernandes

## **Projeto Gráfico**

Luiz D. da Paz

### **Assessoria de Comunicação**

Dione Coêlho de Souza  
Carlos Calenti

### **Revisor de inglês e espanhol**

Riccardo Rella

### **Conselho Editorial**

Alfredo Wagner Berno de Almeida  
(Universidade do Estado do Amazonas - UEA/  
Universidade Federal do Amazonas - UFAM)  
Ana Carla dos Santos Bruno  
(Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia  
- INPA/ Universidade Federal do Amazonas -  
UFAM)  
Charles Hale  
(Texas University)  
Deise Lucy Oliveira Montardo  
(Universidade Federal do Amazonas - UFAM)  
João Dal Poz Neto  
(Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF)  
João Pacheco de Oliveira Filho  
(Museu Nacional - MN/Universidade Federal  
do Rio de Janeiro - UFRJ)  
José Exequiel Basini Rodrigues  
(Universidade Federal do Amazonas - UFAM)  
José Guilherme C. Magnani  
(Universidade de São Paulo - USP)  
Márcia Regina Calderipe Farias Rufino  
(Universidade Federal do Amazonas - UFAM)  
Márcio Silva  
(Universidade de São Paulo - USP)  
Thereza Cristina Cardoso Menezes  
(Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
- UFRRJ)

W243 Wamon - Revista dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFAM. Manaus: Edua, 2022 – v.7 n.1; 30cm.

ISSN: 2446-8371  
Semestral

1. Antropologia. 2. Etnografia. 3. Ciências Humanas.

CDU 316.4(811.3)

**Pareceristas *Ad Hoc* do dossiê temático “Povos originários, capitalismo e relações de poder na América Latina” e das demais seções nesta edição (Artigos livres, ensaios fotográficos, resenhas e entrevistas)**

Adão Souza Borges (PPGSA/UFPA)  
Alessandro Lopes (IPHAN)  
Carlos Calenti (PPGAS/UFAM)  
Clémentine Ismérie Maréchal (UFRGS)  
Daniela Alarcon (University of Pennsylvania)  
Felipe Cavalcante Libório  
Guilherme Dal Sasso (PGDR/UFRGS)  
Guilherme Radomsky (UFRGS)  
Israel Pinheiro Matos (UFAM)  
Jurema Machado (UFRB)  
Lanna Peixoto (UFPA)  
Larissa Maria de Almeida Guimarães (PPGAS/UFAM)  
Luis Fernando Laroque (Univates)  
Marcos Alan Costa Farias (PPGAS/UFAM)  
Mariana Dantas (UFPE)  
Maurício Torres (UFPA)  
Meire Adriana da Silva (UNIFAP)  
Pablo Quintero (UFRGS)  
Rosilene Cruz de Araujo (UNIFAP – PPGAS/UnB)  
Vinícius Cosmos Benvegnú (PPGAS/UFAM)  
Wemerson Ferreira (PPGAS/Museu Nacional/UFRJ)

## SUMÁRIO

### Editorial

*Larissa Maria de Almeida Guimarães* |09  
*Ozaias da Silva Rodrigues*

### DOSSIÊ TEMÁTICO “POVOS ORIGINÁRIOS, CAPITALISMO E RELAÇÕES DE PODER NA AMÉRICA LATINA”

Apresentação do dossiê temático: “Povos originários, capitalismo e relações  
de poder na América Latina” |13

*Clémentine Ismérie Maréchal (UFRGS)*  
*Vinícius Cosmos Benvegnú (PPGAS/UFAM)*

Narrativas indígenas sobre a vida e o território |35  
*Eriki Aleixo de Melo*

“...depressa ficará esse imenso deserto conhecido, praticável e povoado”:  
Povos indígenas, terra e desenvolvimento no sul do Brasil nos séculos XVIII e  
XIX |57  
*Guilherme Maffei Brandalise*

Empregos produzidos pelo agronegócio: discutindo o trabalho de  
assalariados rurais indígenas nos pomares de maçã |87  
*Graziela da Silva Motta*

“É possível transformar a soja em mata de novo”: o processo de recuperação  
territorial do povo Avá-Guarani na região Oeste do estado do Paraná (Brasil)  
*Alexsander Brandão Carvalho Sousa* |107

Premiações socioambientais e venda de carbono da usina hidrelétrica Teles  
Pires: o paradoxo do desenvolvimento sustentável |135  
*Fernanda O. Silva*

Avante juventude pataxó: uma reflexão sobre participação e cidadania à luz  
da experiência dos jovens indígenas pataxó do sul da Bahia |165  
*Altemar Felberg*  
*Valéria Giannella*

### ARTIGO LIVRE

Vulnerabilidades nas periferias de Vitória e Vila Velha/ES |195  
*Tiago Marinho da Silva Martins*

## ENSAIOS VISUAIS

Bioculturalidade ribeirinha e o sustento que mantém a floresta em pé: um ensaio fotográfico na comunidade Piriquitaquara, na Ilha do Combu, Pará – Brasil

*Manoela Pinheiro*

|221

Celebrando 13 de maio em um terreiro de Parintins (AM): religiões, africanidades e resistências

*Diego Omar da Silveira*

*Helon da Silva Coelho*

*Renan Jorge Souza da Mota*

*Yandreí Souza Farias*

*Roberlan Melo da Silva*

|234



**EDITORIAL WAMON 2022****Edição nº 1 | volume 7 | 2022**Larissa Maria de Almeida Guimarães<sup>1</sup>  
Ozaias da Silva Rodrigues<sup>2</sup>  
Editores

A acumulação capitalista têm gerado, historicamente, efeitos nefastos sobre as mais diversas populações do planeta. A compreensão do capitalismo e de suas contradições na América Latina, fazem emergir o reconhecimento do quanto as relações de poder - e as formas em que são operacionalizadas -, devem considerar aspectos não apenas econômicos mas também de cunho social, étnico e racial.

À exploração econômica estão associadas opressões históricas marcadamente racistas. Acompanhando a historicidade destes processos, constata-se, sem qualquer contradição, o quanto as populações indígenas passaram por processos de invisibilização, tendo suas histórias, memórias e narrativas desvanecidas por projetos civilizatórios amparados em epistemes ocidentalizadas e universalizantes. Essa invisibilização histórico-ontológica, entretanto, não se traduz por um total apagamento, visto que a agência histórica dos povos indígenas, mesmo diante do brutal processo de privatização dos seus territórios, resistem à expropriação e espoliação de seus territórios, bem como lutam contra o epistemicídio de suas cosmovisões.

No dossiê Povos originários, capitalismo e relações de poder na América Latina, Clémentine Ismérie Maréchal (PPGAS/UFRGS) e Vinícius Cosmos Benvegnú (PPGAS/UFAM), buscaram reunir artigos que tomam a transversalidade dos temas/conceitos que nomeiam esta edição, considerando que as relações de poder estão amparadas em assimetrias, em que a produção capitalista propicia violências por meio da expropriação de suas terras, de seus recursos e de seus

---

<sup>1</sup> Editora-chefe da Wamon (2022) e Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da UFAM.

<sup>2</sup> Doutorando no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da UFAM.

direitos.

Ainda que este processo revele 522 anos de espoliações, os povos indígenas, em diferentes lugares na América Latina, têm (re)criado formas de fazer frente às inúmeras intervenções estatais e aos constantes assédios do setor privado, impondo limites e realizando releituras que levem em consideração construções ontológicas outras. Esperamos com esta publicação, somar-nos às discussões tão importantes no campo dos direitos das populações originárias e tradicionais, diante de um contexto político nacional neoliberal e de assédio constante sobre os territórios indígenas.